



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 54ª REUNIÃO

Data: 15 de fevereiro de 2008

Horário: 9h30min

Sala de Reuniões Plenária – MME

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Ministro, agradecendo a presença de todos os participantes, em especial, aos representantes da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP, convidados como membros da sociedade civil, informando que outras entidades também serão convidadas a participar. Registrou também a participação do Centro de Pesquisa de Energia Elétrica - CEPEL na reunião, lembrando que como centro de pesquisa de referência internacional também será convidado a participar das reuniões do CMSE.

A ata da 53ª reunião foi aprovada por todos os membros do Comitê.

2. AVALIAÇÃO DA EVOLUÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS AO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ONS apresentou as condições de atendimento ao Sistema Interligado Nacional, informando que as precipitações foram favoráveis a partir do dia 20 de janeiro. Apesar da menor intensidade, as precipitações devem permanecer.

Segundo os estudos apresentados pelo ONS (PMO Fevereiro – Preliminar), no final do mês de fevereiro, a previsão de ENA (%MLT) para os subsistemas é a seguinte: SE/CO – 114%; S – 72%; NE – 73%; e, N – 84%.

Para essas projeções os estudos indicam um custo marginal de operação – CMO variando de 140 a 160 R\$/MWh nas regiões SE/CO, Sul e Nordeste, e da ordem de 170 R\$/MWh para o Nordeste.

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

- [Avaliação das Condições de Atendimento – 15 fevereiro](#)

3. AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA APLICAÇÃO DO HORÁRIO DE VERÃO 2007/2008

O ONS apresentou os resultados preliminares do horário de verão 2007/2008.

A redução esperada **na demanda** é de 2.000 MW, uma média de 4,3%, equivalente à 60% da carga no horário de ponta da cidade do Rio de Janeiro.

Quanto à redução de **energia**, a redução foi de 0,5%, equivalente à 7% do consumo mensal da cidade do Rio de Janeiro.

Os resultados apresentados foram considerados satisfatórios e importantes para o atendimento e a segurança do sistema elétrico brasileiro.

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

- [Horário de Verão 2007-2008](#)

4. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPÇÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

No período de 09 de janeiro a 14 de fevereiro foram registradas seis ocorrências, todas na rede básica / rede de operação. Em relação ao grau de severidade das ocorrências, todas foram classificadas, segundo a metodologia, como de pequeno porte no âmbito do SIN.

O ONS apresentou uma tabela com o detalhamento dessas ocorrências para os membros do CMSE. As causas foram identificadas e as providências relacionadas aos eventos foram adotadas pelas empresas responsáveis.

Foi retomada a discussão sobre a divulgação do BISE para a sociedade. No âmbito do Comitê a metodologia já está consolidada e aprovada, faltando exteriorizar, à sociedade, o referido indicador de severidade de distúrbios no abastecimento de energia elétrica. O ONS, em conjunto com o MME, definirá a estratégia de divulgação do BISE que, num primeiro momento, envolverá uma capacitação da imprensa.

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

- [BISE janeiro – fevereiro 2008](#)

5. EVOLUÇÃO DO MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA – VERIFICADO EM 2007 e PROJEÇÕES PARA 2008.

A EPE apresentou aos membros do CMSE a evolução do mercado de energia elétrica no ano de 2007. O consumo de energia elétrica cresceu 4,7% e o desvio em relação às projeções da empresa foi de apenas – 0,5%. A Região Centro-Oeste apresentou a maior taxa de crescimento com 7%.

O **consumo residencial** cresceu 6%, tendo como fatores explicativos a queda na taxa de desocupação, o crescimento da renda, a expansão do crédito e o aumento do número de consumidores residenciais (cerca de 25% associado ao Programa Luz para Todos).

O **consumo comercial** cresceu 6,8%, tendo como fatores explicativos o crescimento da atividade comercial, o maior volume de vendas no comércio varejista, o aumento da movimentação nos aeroportos, o crescimento da taxa de ocupação dos hotéis e da atividade de turismo e o crescimento da corrente do comércio exterior e da movimentação dos portos.

O **consumo industrial** cresceu 5,3% tendo como fatores explicativos o crescimento da produção industrial e a maior utilização da capacidade instalada do parque industrial; a taxa poderia ter sido maior, mas a autoprodução clássica cresceu no ambiente das indústrias, com forte expansão da geração própria.

Na sequência, a EPE apresentou as previsões de crescimento do mercado para os próximos anos, indicando para o período de 2007 – 2011 uma taxa média de 5% ao ano. Especificamente para o ano de 2008, há uma expectativa de crescimento do consumo na ordem de 5,2 % e da carga 5%.

Arquivo relacionado com esse item da pauta:

- [Evolução do Mercado - EPE](#)

6. ASSUNTOS GERAIS

Foi destacada a conclusão de dois trechos da interligação Norte – Sul III (LTs Luziânia – Samambaia, Luziânia – Paracatu 4). O terceiro trecho (LT Luziânia – Emborcação) está em comissionamento e deverá estar concluído até o final do mês de fevereiro. Toda interligação (quatro trechos) deve estar concluída até o final do mês de abril.

A ANEEL informou que a resolução CNPE n.º 08/2007 atribui ao CMSE a decisão de autorizar o despacho de usinas termelétricas mesmo que a CAR não seja ultrapassada. No início desse ano, em função das adversidades climáticas, essa decisão foi tomada. Alertou, no entanto, que há expectativa de reversão da curva e, nesse caso, quando a curva superar o limite da CAR, essa decisão deve ser reavaliada pelo Comitê. O CMSE ratificou deliberação anterior, mantendo o funcionamento das usinas termelétricas. Na próxima reunião, uma nova avaliação das condições de suprimento de energia elétrica ao SIN deverá ser feita, para determinar a permanência, ou não, das usinas em operação.

Continuando, a ANEEL solicitou que os resultados dos estudos do PMO, com os riscos de *déficit* para todos os submercados, sejam compartilhados e monitorados continuamente pelos membros do Comitê. O assunto foi debatido pelos participantes da reunião, sendo destacado pela EPE que o tema passa, primeiramente, por um debate metodológico, antes da discussão da questão do *déficit*. O tema deve ser tratado no ambiente dos grupos de trabalho e, posteriormente, submetido à apreciação do Comitê.

O Sr. Ministro, falando para os membros da FIESP, destacou a transparência das reuniões do CMSE, informando que outras entidades serão convidadas, sempre com o espírito de ampliar os debates para aperfeiçoamento do processo de monitoramento.

A FIESP agradeceu o convite, justificando a ausência do presidente da entidade. Reconheceu a qualificação técnica dos membros do Comitê e elogiou a iniciativa do Ministério de convidar as entidades para cooperar com os trabalhos do CMSE. Finalizando, informou que houve preocupação, por parte da indústria quanto às restrições conjunturais no abastecimento do gás natural e, também no início do ano com as possíveis conseqüências do atraso do período chuvoso. Porém, a participação na reunião foi importante para conhecer e referendar o trabalho que é desenvolvido pelo Comitê.

Finalizando, o Sr. Ministro, fez um breve relato do andamento das ações que envolvem o suprimento de gás natural, tanto em relação à importação do gás boliviano quanto à expansão da produção e transporte pela Petrobrás.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Marcelo Meirinho Caetano	ANP
José Geraldo Ferreira	MME
Nelson Narciso	ANP
Istvan Gardos	ONS
Darico Livi	ONS
Hermes Jorge Chipp	ONS
Amilcar Guerreiro	EPE
José Carlos de Miranda Farias	EPE
Maurício T. Tolmasquim	EPE
Ildo Wilson Grudtner	MME
Ricardo Spanier Homrich	MME
José Coimbra	MME
Ronaldo Schuck	MME
João Souto	MME
Saturnino Sergio da Silva	FIESP
Fernando Xavier Ferreira	FIESP
Iran de Oliveira Pinto	MME
Albert C. Geber de Melo	CEPEL
Marisete Pereira	MME
Antonio Carlos Fraga Machado	CCEE
Leonardo Calabró	CCEE
Jerson Kelman	ANEEL
Edvaldo A. Santana	ANEEL
Rui Guilherme Silva	ANEEL
Oscar de Moraes Cordeiro Netto	ANA
Joaquim Gondim	ANA
Francisco Romário Wojcicki	MME
Agnes M. A. da Costa	MME
Hugo Leonardo Gosmann	MME
Marco Antônio M. Almeida	MME
Ricardo Suassuna	MME
Tiago B. Correia	MME
Antônio Perez Puente	MME
Paulo Altaur P. Costa	MME
Edvaldo Luís Risso	MME